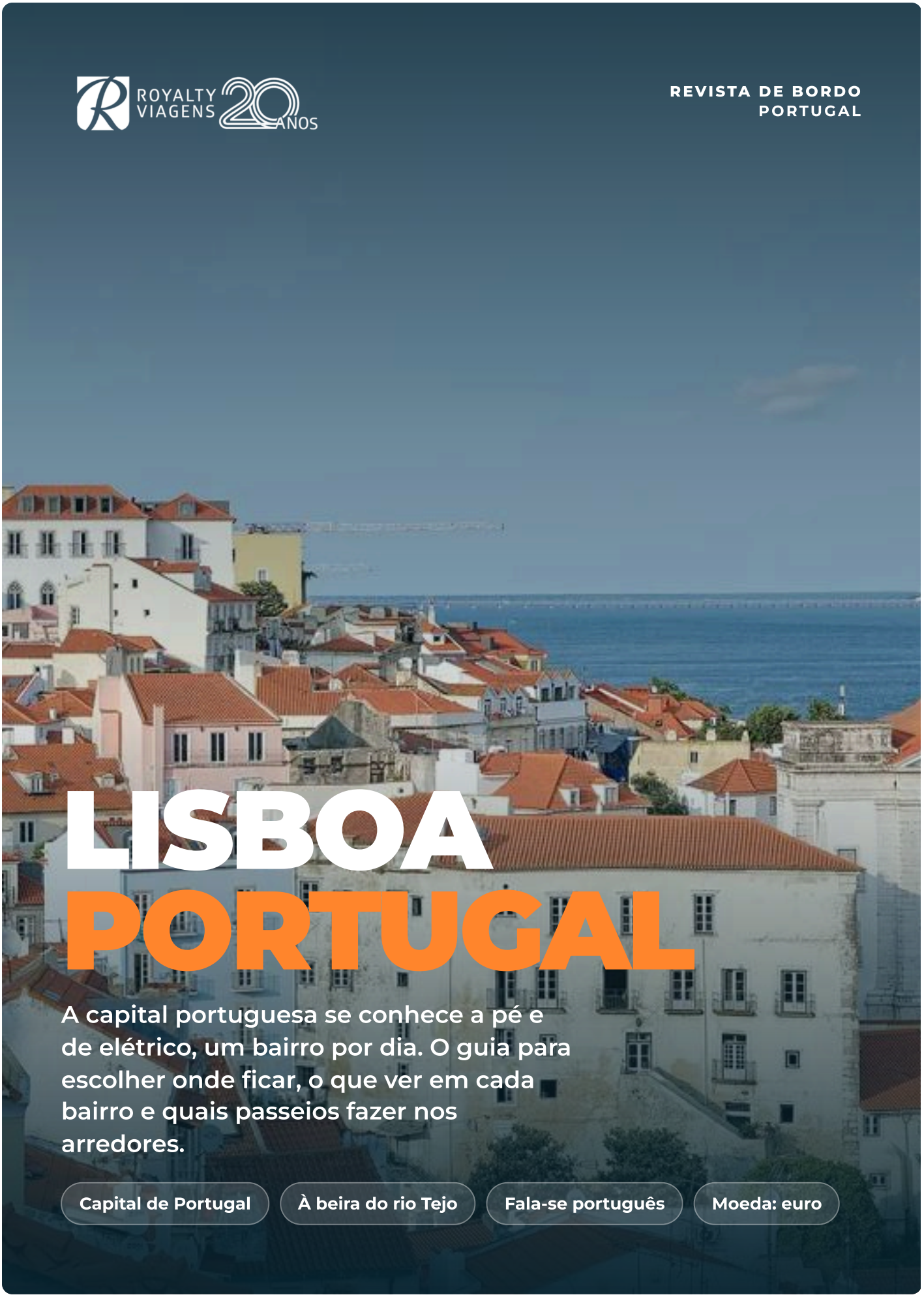
ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
PORTUGAL



LISBOA
PORTUGAL

A capital portuguesa se conhece a pé e de elétrico, um bairro por dia. O guia para escolher onde ficar, o que ver em cada bairro e quais passeios fazer nos arredores.

Capital de Portugal | À beira do rio Tejo | Fala-se português | Moeda: euro

CAPÍTULO 1

Por que ir a Lisboa

Lisboa fica na margem norte do rio Tejo, perto de onde ele encontra o Atlântico, e é a capital mais a oeste da Europa continental. Para o brasileiro é a porta de entrada mais fácil do continente: a língua é a mesma e boa parte da história também.

Europa sem barreira de idioma

Cardápio, placa, museu e conversa com o taxista são em português. Quem faz a primeira viagem internacional, quem viaja com os pais ou com criança sente a diferença já no aeroporto.

Uma cidade que se visita por bairros

A Baixa plana e reconstruída depois do terremoto de 1755, o Chiado dos teatros e livrarias, as ruelas de Alfama, os monumentos de Belém e o lado moderno do Parque das Nações. Cada bairro ocupa meio dia ou um dia inteiro.

Muito passeio a menos de duas horas

Sintra, Cascais e Estoril ficam ao lado. Fátima, Óbidos, Nazaré, Batalha e Évora cabem em passeios de um dia, com ida e volta para o mesmo hotel.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Margem norte do rio Tejo

Capital de Portugal, no oeste da Península Ibérica

COMO CHEGAR

Aeroporto Humberto Delgado

Código LIS, a cerca de 7 km do centro, com estação de metrô no terminal

IDIOMA

Português

Com sotaque e algumas palavras diferentes das nossas

MOEDA

Euro

Cartão internacional é aceito na maior parte do comércio

FUSO HORÁRIO

3 horas à frente de Brasília

Passam a ser 4 horas no horário de verão europeu, do fim de março ao fim de outubro

DOCUMENTO

Passaporte válido

Sem visto para turismo de até 3 meses. Veja o capítulo Na mala

COMO CIRCULAR

A pé, de metrô e de elétrico

O metrô tem quatro linhas. Trem de subúrbio leva a Sintra e a Cascais

TEMPO IDEAL

De 4 a 8 dias

Quatro dias para a cidade e Sintra. Com mais dias entram Fátima, Óbidos e Évora

PARA QUEM É

Casais, famílias e grupos

Boa escolha para a primeira viagem à Europa

CAPÍTULO 3

Baixa Pombalina

A Baixa é o centro plano da cidade, entre o Tejo e o Rossio. Foi refeita em ruas retas por ordem do Marquês de Pombal depois do terremoto de 1755, e é o melhor ponto de partida para o primeiro dia.



A PRAÇA DO RIO

Praça do Comércio (Terreiro do Paço)

Uma das maiores praças da Europa, aberta para o Tejo e cercada de arcadas amarelas. Aqui ficava o palácio dos reis, destruído no terremoto. Hoje os prédios abrigam órgãos do governo, espaços culturais, cafés e restaurantes.

MUSEU

Lisboa Story Centre

Museu instalado na própria praça, que conta a história da cidade, do mito da fundação ao terremoto de 1755 e à reconstrução. Em 2026 o Turismo de Lisboa informava o espaço como fechado para renovação: confirme antes de ir.



MIRANTE

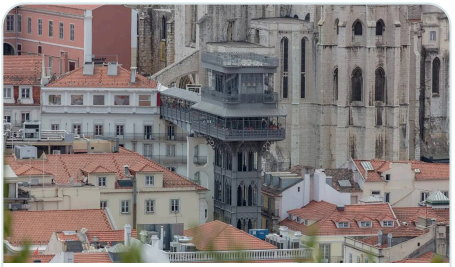
Arco da Rua Augusta

O arco triunfal fecha o lado norte da praça. Foi planejado na reconstrução da cidade e só ficou pronto em 1873. Desde 2013 dá para subir ao topo, com vista de 360 graus sobre a Baixa e o rio.

SÓ PARA PEDESTRES

Rua Augusta

Começa debaixo do arco e vai até o Rossio. É fechada ao trânsito, cheia de lojas e de artistas de rua. As paralelas são a rua do Ouro e a rua da Prata.



MONUMENTO NACIONAL

Elevador de Santa Justa

Torre de ferro em estilo neogótico, inaugurada em 1902, que liga a Baixa ao Largo do Carmo com cabines de madeira. Está parado desde setembro de 2025 e não tinha data de reabertura na pesquisa desta edição. Vale ver de fora e subir ao Carmo a pé.

ESTIQUE ATÉ

Avenida da Liberdade

Liga a Praça dos Restauradores à do Marquês de Pombal. Foi aberta entre 1879 e 1886 à imagem dos bulevares de Paris, com calçadas largas, jardins e piso de pedra portuguesa. É endereço de lojas de grife e de muitos hotéis.

CAPÍTULO 4

Chiado, Bairro Alto e Cais do Sodré

Subindo da Baixa chega-se ao Chiado, bairro de teatros, livrarias e cafés. Colado nele, o Bairro Alto é sossegado de dia e lotado à noite. Lá embaixo, junto ao rio, fica o Cais do Sodré.



CHIADO

Convento do Carmo

A igreja gótica do convento perdeu o teto no terremoto de 1755 e nunca foi refeita. Os arcos a céu aberto são a lembrança mais visível da tragédia. Dentro das ruínas funciona o Museu Arqueológico do Carmo.

CHIADO

Rua Garrett

A rua principal do bairro. Em volta dela estão a ópera da cidade, o Teatro Nacional de São Carlos, de 1793, e a livraria Bertrand, aberta em 1732 e reconhecida pelo Guinness como a mais antiga em atividade. Fernando Pessoa nasceu no largo em frente ao teatro.

CHIADO

Museu do Chiado

É o Museu Nacional de Arte Contemporânea, fundado em 1911 e instalado em parte de um antigo convento. É dedicado à criação artística dos séculos 19 e 20.

BAIRRO ALTO

Miradouros

Em Lisboa mirante se chama miradouro. O jardim de São Pedro de Alcântara olha para a Baixa e para o lado leste da cidade, e tem um mapa de azulejos que ajuda a identificar o que se vê. O de Santa Catarina, também chamado de Adamastor, fica no alto de outra das colinas da cidade.

BAIRRO ALTO

A noite do bairro

Ruas estreitas de pedra, casas antigas e comércio pequeno. O traçado em quadras é do século 16. Desde os anos 1980 é a região de bares e restaurantes da cidade, onde o costume é ir de porta em porta.

CAIS DO SODRÉ

Rua Cor-de-Rosa

O nome oficial é rua Nova do Carvalho, mas todo mundo a conhece pelo apelido, Rua Cor-de-Rosa ou Pink Street. Fica entre o Corpo Santo e a Praça de São Paulo.

CAIS DO SODRÉ

Mercado da Ribeira

Mercado público de alimentos inaugurado em 1882. Deixou de vender no atacado em 2000, manteve as bancas de varejo e ganhou um piso novo, com restaurantes e programação cultural.

CAPÍTULO 5

Alfama

Alfama é o bairro mais antigo de Lisboa, encostado na colina do castelo. O nome vem do árabe. O programa é subir e descer ladeiras, becos e escadas sem pressa, parando nos miradouros.



NO ALTO DA COLINA

Castelo de São Jorge

Fica na colina mais alta do centro histórico, com vista para a cidade e para o estuário do Tejo. As primeiras muralhas são de antes de Cristo. Foi fortaleza e palácio dos reis até o século 16. O aspecto medieval de hoje vem de uma grande obra de reconstrução dos anos 1940.



VISTA

Miradouro de Santa Luzia

Terraço com painéis de azulejo e pérgola, de frente para os telhados de Alfama e para o rio. Dali se vê a cúpula do Panteão Nacional. Ao lado fica o miradouro das Portas do Sol.



PASSEIO DE ELÉTRICO

Elétrico 28

Em Lisboa bonde se chama elétrico. A linha 28 liga o Martim Moniz a Campo de Ourique e passa pela Graça, por Santa Luzia, pela Sé, pelo Chiado e pela Estrela. É transporte público de verdade, usado também por quem mora no caminho.

IGREJA

Sé de Lisboa

A catedral começou a ser erguida na segunda metade do século 12, depois da conquista da cidade aos mouros por D. Afonso Henriques. Passou por várias reformas e hoje mistura estilos. É Monumento Nacional.

MÚSICA

Museu do Fado

Aberto em 1998, é dedicado ao fado e à guitarra portuguesa. O fado se desenvolveu em Lisboa no fim do século 19 e é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade desde 2011.

LITERATURA

Casa dos Bicos

Casa de 1523, com a fachada coberta de pedras em ponta. É a sede da Fundação José Saramago, com exposição permanente sobre a vida e a obra do escritor.

UM POUCO ADIANTE

Museu Nacional do Azulejo

Ocupa o antigo convento da Madre de Deus, fundado em 1509, e conta a história do azulejo português. Está fechado para obras desde novembro de 2025, sem data de reabertura na pesquisa desta edição: confirme antes de incluir no roteiro.

ESTIQUE ATÉ

Feira da Ladra

Feira de objetos usados, antiguidades e artesanato, com origem no século 13. Acontece duas vezes por semana no Campo de Santa Clara, ao lado do Panteão Nacional.

CAPÍTULO 6

Belém e Alcântara

Belém fica na beira do Tejo, a oeste do centro. É o bairro que conta a época das navegações, com dois monumentos que são Patrimônio Mundial. Alcântara, no caminho, tem o lado mais novo.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

Torre de Belém

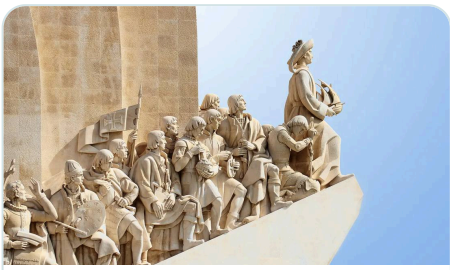
Fortaleza do reinado de D. Manuel I, erguida na margem do Tejo para defender a entrada do rio. Reabriu em maio de 2026 depois de cerca de um ano de restauro, com entrada por horário marcado e número limitado de visitantes por dia. Compre o ingresso com antecedência.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

Mosteiro dos Jerónimos

O ponto mais alto do estilo manuelino, com obra iniciada no começo do século 16. O claustro de dois andares é a parte mais fotografada. Na igreja estão os túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões. O de Fernando Pessoa fica no claustro.



BEIRA DO RIO

Padrão dos Descobrimentos

Monumento em forma de proa, com as figuras ligadas às navegações portuguesas. O primeiro foi montado em 1940 em material provisório. O atual, de concreto e pedra, é de 1960.

MUSEU

Museu Nacional dos Coches

Coleção de carruagens da Casa Real, do século 16 ao 19. Ocupa dois prédios: o antigo picadeiro do Palácio de Belém e um edifício novo em frente, inaugurado em 2015. Agrada a crianças.

ARTE

MAAT e Centro Cultural de Belém

O MAAT, Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, junta uma antiga usina elétrica a um prédio novo de 2016, na beira do rio. No Centro Cultural de Belém fica o museu de arte contemporânea que guarda a Coleção Berardo, com obras de Picasso, Dalí, Warhol e Duchamp.

NA COLINA ACIMA

Palácio Nacional da Ajuda

Palácio neoclássico começado em 1795. Foi residência da família real a partir de 1861 e fechou com a República, em 1910. Hoje é museu, com mobiliário, pratas e joias.

ALCÂNTARA

LX Factory

Antiga área industrial de Alcântara, reformada em 2008. Hoje é um espaço de comércio e de arte, com cara de fábrica.

Ao lado do mosteiro funciona a fábrica que faz o pastel de Belém original. A fila é parte do passeio: veja o capítulo Sabores.

CAPÍTULO 7

Parque das Nações

O bairro mais novo de Lisboa nasceu da Expo 98, a exposição mundial que teve os oceanos como tema. Fica na beira do Tejo, no lado leste da cidade, e é plano: bom para andar a pé ou de bicicleta e para ir com criança.

PARA CRIANÇAS

Oceanário de Lisboa

Aquário público construído para a Expo 98 e centro de pesquisa do mar. É um dos maiores aquários cobertos da Europa.

PARA CRIANÇAS

Pavilhão do Conhecimento

Museu de ciência e tecnologia com centenas de experimentos para mexer, em áreas como física, matemática e biologia.



PASSEIO

Teleférico

Cabines suspensas correm ao longo da margem do rio, dentro do antigo recinto da Expo. Serve de passeio e também para encurtar a caminhada.

MARCOS DO BAIRRO

Torre e Ponte Vasco da Gama

A torre é o edifício mais alto de Portugal e hoje funciona como hotel. A ponte, inaugurada em 1998, atravessa o estuário do Tejo e tem mais de 17 km contando os acessos. Era a mais longa da Europa quando foi construída.

COMPRAS E TRANSPORTE

Centro Vasco da Gama e Gare do Oriente

O shopping do bairro fica colado à Gare do Oriente, estação projetada por Santiago Calatrava que reúne trem, metrô e ônibus. É por ela que se chega ao Parque das Nações.

CAPÍTULO 8

Passeios nos arredores

Com base em Lisboa dá para conhecer um bom pedaço de Portugal em passeios de um dia. Eles saem em grupo ou em carro privativo, com guia. Peça ao consultor para montar a combinação que cabe nos seus dias.



DIA INTEIRO

Sintra e o Palácio da Pena

Vila na serra, com palácios e parques que formam uma paisagem cultural reconhecida pela UNESCO desde 1995. O Palácio da Pena, obra do rei D. Fernando II no alto da serra, é o maior símbolo do Romantismo em Portugal, colorido e cercado de mata.



NO MESMO DIA DE SINTRA

Cabo da Roca, Cascais e Estoril

O Cabo da Roca é o ponto mais a oeste da Europa continental, com farol sobre as falésias. A volta costuma ser pelo litoral: Cascais, antiga vila de veraneio da família real, e Estoril, conhecida pelo cassino e pelas praias.



FÉ

Fátima

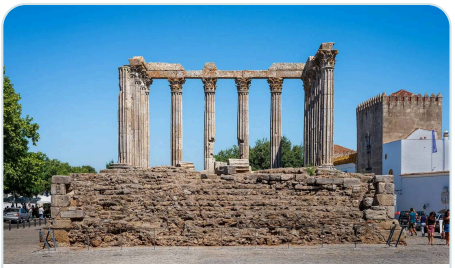
Um dos maiores santuários marianos do mundo, no lugar das aparições de 1917 aos três pastorinhos. Visitam-se a Capelinha das Aparições, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde estão os túmulos dos videntes, e a Basílica da Santíssima Trindade.



DIA INTEIRO, COM FÁTIMA

Óbidos, Nazaré e Batalha

Óbidos é uma vila cercada por muralhas, com castelo. Nazaré é vila de praia, famosa pelas ondas gigantes da Praia do Norte no inverno. Na Batalha fica o mosteiro gótico mandado erguer em 1386, Patrimônio Mundial.



ALENTEJO

Évora

O centro histórico é Patrimônio Mundial desde 1986. Em poucas quadras estão o templo romano, a Sé, iniciada em 1186, e a Capela dos Ossos, com as paredes forradas de ossos humanos. O passeio costuma incluir visita a uma vinícola da região.

À NOITE

Jantar com fado

O fado é cantado por uma voz, com viola e guitarra portuguesa. O programa clássico é jantar assistindo a uma apresentação. Há opções com transporte incluído.

DE CARRO

Sesimbra, Arrábida, Setúbal e Palmela

Ao sul do Tejo, o Parque Natural da Arrábida junta serra e mar. No roteiro entram o castelo de Sesimbra, no alto de uma falésia, o forte de São Filipe, sobre a foz do rio Sado em Setúbal, e o castelo de Palmela.

Cada uma dessas cidades é visita de algumas horas dentro de um passeio. Quem quer mais tempo em Sintra, em Fátima ou em Évora pode dormir uma noite lá: fale com o consultor.

CAPÍTULO 9

Sugestões de roteiro: 4, 6 ou 8 dias

O roteiro cresce por blocos. Os quatro primeiros dias são o básico. Quem tem seis ou oito dias acrescenta os seguintes antes do dia da volta.

DIA 1

Chegada e primeiro giro

Chegada, hotel e um passeio panorâmico para entender a cidade: Avenida da Liberdade, Baixa, Belém. Fim de tarde na Praça do Comércio.

DIA 2

Sintra, Cabo da Roca e Cascais

Dia inteiro fora da cidade. Sintra e o Palácio da Pena de manhã, Cabo da Roca à tarde e volta pelo litoral, por Cascais e Estoril.

DIA 3

Fátima, Óbidos, Nazaré e Batalha

Outro dia inteiro, para o norte. Quem viaja pela fé pode trocar por um passeio só a Fátima, com mais tempo no santuário.

DIA 4

Alfama e Chiado, ou volta

Em viagem de quatro dias, é o dia do voo. Com mais dias, é a vez do castelo, dos miradouros de Alfama, da Sé e do Chiado, a pé e de elétrico.

DIA 5

Évora

Dia inteiro no Alentejo, com o centro histórico de Évora e visita a uma vinícola.

DIA 6

Compras e fado

Dia livre para as lojas do Chiado, da Baixa e da Avenida da Liberdade. À noite, jantar com fado.

DIA 7

Belém por dentro

Com calma e ingresso comprado antes: Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém e Padrão dos Descobrimentos. Pausa para o pastel de Belém e fim de tarde no Mercado da Ribeira.

DIA 8

Arrábida ou Parque das Nações

De carro alugado, Sesimbra, serra da Arrábida, Setúbal e Palmela. Sem carro, Oceanário e teleférico no Parque das Nações. Depois, volta para casa.

CAPÍTULO 10

Sabores de Portugal

Come-se muito bem em Lisboa, e a base é conhecida do brasileiro: bacalhau, azeite, frutos do mar e doce de ovos.

Bacalhau à Brás

Bacalhau desfiado com batata palha, cebola, ovo mexido, azeitonas e salsa. A receita é atribuída a um taberneiro do Bairro Alto.

Sardinha assada

Feita na brasa, é o prato das festas populares da cidade.

Peixinhos da horta

Não tem peixe: é vagem empanada e frita. O prato é da região de Lisboa.

Amêijoas à Bulhão Pato

Mariscos abertos no azeite com alho e coentro, servidos com limão. O molho pede pão.

Polvo à lagareiro

Polvo cozido e depois assado, regado com bastante azeite quente e alho. Vem com batatas a murro.

Pastel de bacalhau

É o nosso bolinho de bacalhau. No norte de Portugal também se chama bolinho.



Pastel de nata e pastel de Belém

Massa folhada com creme de ovos, de origem conventual. Só o que é feito na fábrica ao lado do Mosteiro dos Jerónimos se chama pastel de Belém. Os outros são pastéis de nata.

Queijadas e travesseiros de Sintra

Os dois doces de Sintra. A queijada é uma tortinha de queijo fresco com canela. O travesseiro é de massa folhada, com creme de amêndoa e gemas.

Ovos moles de Aveiro

Doce de gemas e açúcar dentro de uma casquinha fina de hóstia. Tem Indicação Geográfica Protegida.

Ginjinha

Licor de ginja, uma fruta parecida com a cereja. É tradição em Lisboa e em Óbidos, servido com ou sem a fruta no copo.

Vinhos

O vinho do Porto é um vinho licoroso feito com uvas da região do Douro. O vinho verde vem do noroeste do país, entre o Douro e o Minho. O Dão é uma das regiões demarcadas mais antigas.

CAPÍTULO 11

Onde ficar

Lisboa tem metrô e trem, então quase todo bairro central funciona. A escolha é entre fazer tudo a pé, com ladeira e movimento, ou ficar em área mais plana e calma, a poucas estações do centro.

PARA A PRIMEIRA VEZ

Avenida da Liberdade e Marquês de Pombal

A região que os hotéis chamam de Centro. Avenida larga e plana, com metrô, muitos hotéis de todas as categorias e a Baixa a uma caminhada.

PARA FAZER TUDO A PÉ

Baixa e Chiado

Dentro do centro histórico, perto das praças, dos restaurantes e dos elétricos. É a área mais movimentada e a que tem mais ladeira em volta.

PARA QUEM QUER SOSSEGO

Avenidas Novas

Bairro arborizado onde fica o Parque Eduardo VII, o maior parque do centro. Tem shoppings, lojas de departamento e metrô.

BAIRRO RESIDENCIAL

Areeiro

Fora do centro histórico, com metrô e estação de trem, restaurantes e bares. Serve a quem não faz questão de sair do hotel a pé para os pontos turísticos.

PARA FAMÍLIAS

Parque das Nações

Área moderna e plana, na beira do Tejo, ao lado do Oceanário e da Gare do Oriente. Fica mais longe do centro histórico, mas tem metrô.

Com pessoa de mobilidade reduzida ou carrinho de bebê, prefira as áreas planas: Avenida da Liberdade, Avenidas Novas e Parque das Nações.

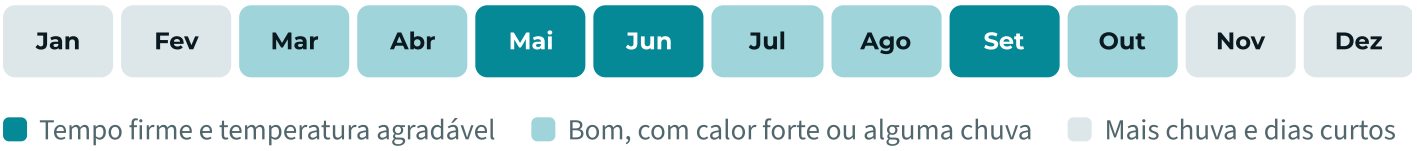
CAPÍTULO 12

Quando ir

Lisboa tem clima mediterrâneo: inverno ameno e chuvoso, verão quente e seco. Em janeiro a média das máximas fica perto de 15 graus e a das mínimas perto de 9. Em julho e agosto as máximas passam de 28 graus e quase não chove.

Maio, junho e setembro juntam dias longos, calor sem exagero e pouca chuva. São os melhores meses para andar a pé. Julho e agosto são os mais quentes e os mais cheios.

De outubro a janeiro chove mais, e novembro é o mês mais chuvoso. Mesmo assim o frio é leve para o padrão europeu. Em troca, os dias são mais curtos.



CAPÍTULO 13

Na mala e nos documentos

As regras de entrada na Europa mudaram em 2026 e vão mudar de novo. O que está aqui vale para a data da pesquisa: confirme com o seu consultor antes de viajar.

DOCUMENTOS E ENTRADA

- Passaporte emitido há menos de 10 anos e válido por pelo menos 3 meses depois da data de saída do Espaço Schengen. Cada criança precisa do seu
- Brasileiro não precisa de visto para turismo de até 3 meses em Portugal e nos demais países do Espaço Schengen
- Na fronteira podem pedir comprovante de hospedagem e passagem de volta. Leve os vouchers à mão
- Desde abril de 2026 a entrada e a saída são registradas no sistema europeu EES, com foto do rosto e impressões digitais, no lugar do carimbo no passaporte
- A autorização eletrônica ETIAS ainda não estava em funcionamento na data desta pesquisa. A União Europeia avisa a data com meses de antecedência. Quando valer, terá de ser pedida antes do embarque
- Seguro viagem com cobertura médica: peça ao consultor o que atende à exigência europeia
- Quem contribui para a Previdência brasileira pode pedir o CDAM, certificado que dá acesso à rede pública de saúde de Portugal. Pergunte ao consultor como emitir

DINHEIRO E TOMADA

- A moeda é o euro. Leve um cartão internacional e algum dinheiro em espécie para gastos pequenos
- A tensão é de 230 volts, em 50 hertz
- As tomadas são dos tipos C e F, de dois pinos redondos. O padrão brasileiro é outro, o tipo N: leve adaptador
- Confira se carregadores e secador aceitam 230 volts

PARA LEVAR

- Tênis ou sapato baixo de sola firme: a cidade tem ladeira e calçada de pedra
- Casaco leve mesmo no verão, para a noite e para o vento na beira do rio
- No inverno, agasalho, guarda-chuva e sapato fechado
- Protetor solar, óculos de sol e chapéu de maio a setembro
- Vouchers do voo, do hotel, dos passeios e dos ingressos com hora marcada

- Vacinas: pergunte ao consultor se há alguma exigência na data da viagem
- Confirme tudo com o seu consultor antes de viajar

CAPÍTULO 14

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Preciso de visto para ir a Portugal?

Para turismo de até 3 meses, não. É preciso passaporte dentro da validade exigida e, desde 2026, o registro no sistema EES na chegada. A autorização ETIAS ainda não estava valendo na data da pesquisa. Confirme com o seu consultor antes de viajar.

Quantos dias ficar?

Quatro dias dão para a cidade e para Sintra. Com seis ou oito entram Fátima, Óbidos, Évora e um dia com calma em Belém.

Dá para conhecer Sintra, Fátima e Évora sem trocar de hotel?

Dá. São passeios de um dia a partir de Lisboa, em grupo ou privativos, com volta para o mesmo hotel.

Vale comprar o Lisboa Card?

É o cartão do Turismo de Lisboa, que inclui transporte na cidade e entrada em dezenas de museus e monumentos, como o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém. Compensa para quem vai visitar várias atrações pagas em poucos dias. Peça ao consultor para fazer a conta com o seu roteiro.

Lisboa é boa para ir com criança ou com idosos?

É, com cuidado na escolha do hotel. A cidade tem muita ladeira e calçada de pedra. Fique em área plana e use metrô, táxi e passeios com transporte. O Oceanário, o Pavilhão do Conhecimento, o teleférico e o Museu dos Coches agradam às crianças.

Os elevadores e funiculares históricos estão funcionando?

Depois do acidente com o Elevador da Glória, em setembro de 2025, os ascensores históricos foram parados para vistoria e a reabertura tem sido aos poucos. O Elevador de Santa Justa seguia fechado na pesquisa desta edição. Pergunte ao consultor como está na sua data.

Os museus citados estão todos abertos?

Nem todos. Portugal fez obras em vários museus entre 2025 e 2026. O Museu Nacional do Azulejo estava fechado na pesquisa desta edição, e a Torre de Belém reabriu em maio de 2026 com hora marcada. Vale conferir a situação antes de fechar o roteiro.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem a Lisboa, com hotel no bairro certo e os passeios a Sintra, Fátima e Évora.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

Fotos: Jakub Hałun, CC BY 4.0; Berthold Werner, CC BY-SA 4.0; Jakub Hałun, CC BY 4.0; Norbert Nagel, CC BY-SA 4.0; Berthold Werner, CC BY-SA 4.0; Diego Delso, CC BY-SA 4.0; Mogadir, CC BY-SA 3.0; Berthold Werner, CC BY-SA 4.0; Yvesdebxl, CC BY-SA 4.0; Norbert Nagel, CC BY-SA 4.0; Próxima Etapa, CC BY-SA 4.0; Jorge Franganillo, CC BY 2.0; CEphoto, Uwe Aranas, CC BY-SA 3.0; Ввласенко, CC BY-SA 3.0; Petr Adam Dohnálek, CC BY-SA 3.0 cz; Diego Delso, CC BY-SA 4.0; Norbert Nagel, CC BY-SA 3.0; Shinpachi Shimura, CC BY 2.0.

Fontes consultadas: Comissão Europeia: ETIAS (aviso de que o sistema não está em funcionamento); Comissão Europeia: Entry/Exit System, EES (em funcionamento pleno desde 10 de abril de 2026); Comissão Europeia: travessia de fronteiras e o acordo de isenção de visto com o Brasil; União Europeia, Your Europe: passaporte e documentos de entrada para quem não é da UE; Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal: quem precisa de visto Schengen (Brasil na lista de isentos); Consulado-Geral do Brasil em Lisboa: certificado de direito à assistência médica (CDAM); Turismo de Lisboa: Arco da Rua Augusta (miradouro aberto em 2013); Turismo de Lisboa: Lisboa Card; Turismo de Lisboa: Museu Nacional do Azulejo (fechado para renovações); Carris: percurso do elétrico 28E; Parques de Sintra: Parque e Palácio Nacional da Pena; Santuário de Fátima: lugares de culto e oração; Rádio Renascença: Torre de Belém volta a receber visitas (maio de 2026); Diário de Notícias: Torre de Belém reabre com acesso limitado por dia; RFM: Glória, Bica, Lavra e Santa Justa um ano depois do acidente; Rádio Renascença: funicular da Graça retoma viagens (abril de 2026); DNotícias: museus nacionais fechados para obras (agosto de 2026); Wikipédia: Lisboa (localização, terremoto de 1755, Baixa Pombalina); Wikipedia: Lisbon (normais climáticas de 1991 a 2020); Wikipedia: Time in Portugal (fuso e horário de verão); Wikipedia: Mains electricity by country (tomadas e tensão em Portugal e no Brasil); Wikipédia: Aeroporto Humberto Delgado (código e metrô); Wikipedia: Lisbon Airport (distância do centro); Wikipédia: Metropolitano de Lisboa; Wikipédia: Praça do Comércio; Wikipédia: Lisboa Story Centre; Wikipédia: Arco da Rua Augusta; Wikipédia: Rua Augusta (Lisboa); Wikipédia: Elevador de Santa Justa; Wikipédia: Avenida da Liberdade (Lisboa); Wikipédia: Convento do Carmo (Lisboa); Wikipédia: Rua Garrett, Livraria Bertrand e Teatro Nacional de São Carlos; Wikipédia: Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado; Wikipédia: Jardim de São Pedro de Alcântara e Jardim do Alto de Santa Catarina; Wikipédia: Bairro Alto, Chiado e Cais do Sodré; Wikipédia: Rua Nova do Carvalho (Rua Cor-de-Rosa); Wikipédia: Mercado da Ribeira; Wikipédia: Alfama e Miradouro de Santa Luzia; Wikipédia: Castelo de São Jorge; Wikipédia: Sé de Lisboa; Wikipédia: Museu do Fado e Fado; Wikipédia: Casa dos Bicos e Fundação José Saramago; Wikipédia: Museu Nacional do Azulejo; Wikipédia: Feira da Ladra; Wikipédia: Torre de Belém; Wikipédia: Mosteiro dos Jerónimos; Wikipédia: Padrão dos Descobrimentos; Wikipédia: Museu Nacional dos Coches; Wikipédia: MAAT, Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; Wikipédia: Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém (antigo Museu Coleção Berardo); Wikipédia: Palácio Nacional da Ajuda; Wikipédia: LXFactory; Wikipédia: Exposição Mundial de 1998 e Parque das Nações; Wikipédia: Oceanário de Lisboa; Wikipedia: Lisbon Oceanarium; Wikipédia: Pavilhão do Conhecimento; Wikipédia: Teleférico do Parque das Nações; Wikipédia: Torre Vasco da Gama e Ponte Vasco da Gama; Wikipédia: Centro Vasco da Gama e Gare do Oriente; Wikipédia: Paisagem Cultural de Sintra e Palácio Nacional da Pena; Wikipédia: Cabo da Roca; Wikipedia: Cascais e Estoril; Wikipédia: Santuário de Fátima; Wikipédia: Óbidos e Castelo de Óbidos; Wikipédia: Nazaré e Praia do Norte; Wikipédia: Mosteiro da Batalha; Wikipédia: Évora, Templo romano, Sé de Évora e Capela dos Ossos; Wikipédia: Castelo de Sesimbra, Parque Natural da Arrábida, Forte de São Filipe e Castelo de Palmela; Wikipédia: Linha de Sintra e Linha de Cascais; Wikipédia: Parque Eduardo VII, Areeiro e Avenidas Novas; Wikipédia: Bacalhau à Brás, Sardinha assada, Peixinhos da horta, Amêijoas à Bulhão Pato e Polvo à lagareiro; Wikipédia: Pastel de nata, Pastel de bacalhau, Queijada de Sintra, Travesseiro de Sintra e Ovos moles de Aveiro; Wikipédia: Ginjinha, Vinho do Porto e Vinho verde; Wikipedia: Dão DOC.

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.